

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS : - PB

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

DISCIPLINA PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO  
ESCOLAR

PROFESSORA ORIENTADORA : MARIA SILVANI PINTO

INSTITUIÇÃO DO PRÉ - ESTÁGIO - ESCOLA ESTADUAL  
DE 1ª GRAU LICA DANTAS

ADMINISTRADOR ESCOLAR : MARIA AUXILIADORA MANGUEIRA  
MEIRELES

PERÍODO DE 23 DE ABRIL A 08 DE AGOSTO DE 1986

ESTABILIÁRIA : FRANCISCA LIMA DE OLIVEIRA

  
MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES CÉSAR.

## D E S E N V O L V I M E N T O

AS atividades desenvolvidas durante nosso trabalho no período de 23 de Abril a 08 de Agosto de 1985, foram as seguintes:

. Antes de iniciarmos nossas atividades nas escolas, convocamos para uma reunião os Diretores das escolas, onde íamos trabalhar como também a professora orientadora de estágio, reunião que foi realizada no Campus V da UFPB Cajazeiras Pb, no dia 07 de Maio, onde foi discutido algo sobre nossa atuação nas escolas.

. Sequenciando nosso trabalho, iniciamos nossas atividades na Escola Estadual de 1º Grau "Lica Dantas", onde mantivemos uma conversa informal com os professores, sobre nossos anseios. Com a finalidade de juntas repensar a posição do professor frente a realidade. ??

Para desenvolvermos a parte burocrática, procuramos coletar dados da comunidade a aplicação do questionário e um contato direto com os pais, além de dialogar com os professores da escola.

Concluída essa primeira parte, elaboramos as diagnoses e da escola e da comunidade. Vale salientar que na escola, já havia diagnose da escola e da comunidade, facilitando assim nosso trabalho, mas através de nossas pesquisas e informações conseguimos mudar muita coisa, conforme (anexo) I e II.

Prosseguindo nossos trabalhos, tivemos uma outra conversa com os professores, tendo como ponto fundamental detectar os problemas mais graves que impedem o bom relacionamento da escola; as dificuldades na sala de aula, como também verificar os obstáculos que afetam o processo ensino-aprendizagem, para que pudéssemos montar a matriz analítica (Anexo III)

à qual é constituída de variáveis como: o baixo nível de aprendizagem em leitura e escrita na 1ª e 3ª série e dificuldades em matemática, no que diz respeito a adição com reserva na 1ª série.

Detectadas essas variáveis, elaboramos o plano de ação (Anexo IV), com o objetivo de minimizar as deficiências. Procuraremos orientar e desenvolver atividades, visando a melhoria do desempenho do docente e no processo ensino-aprendizagem, a fim de trabalharmos frente a uma realidade concreta, tentando suprir as necessidades constatadas.

## SUGESTÕES

. Que haja um contato direto da coordenação do estágio com os administradores das escolas, para explicar o trabalho das estagiárias.

. Que haja mais preparo com relação a disciplina princípios e Métodos de Supervisão Escolar, antes de partirmos para as escolas.

. Que tenhamos aulas práticas para termos uma visão mais ampla da realidade escolar.

. Que o período de estágio se prolongue por mais tempo a fim de que não haja acúmulo de tarefas.



A N E X O S

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

LICENCIATURA PLENA EM PADAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERV. ESCOLAR

PROFESSORA: MARIA SILVANI PINTO

EQUIPE ESTAGIÁRIA:

*Maria da Conceição Alves César*

MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES CÉSAR

FRANCISCA LIMA

D I A G N O S E   D A   E S C O L A

1985



## DIAGNOSE DA ESCOLA

### I. INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa feita na Escola Lica Dantas, iremos apresentar dados concretos e reais a partir das condições físicas do prédio a educação por ela transmitida, com relação ao educador, educando e comunidade em geral, observando os pontos básicos e que em cima dos quais podemos trabalhar.

O bom desenvolvimento do processo educativo, depende de um esforço mútuo da coesão entre os elementos da escola. Cada pessoa é uma peça fundamental ao andamento satisfatório das atividades escolares.

Tentamos juntar nossas experiências e minimizar os desvios detectados na escola, realizando atividades condizentes a cada situação.

## II - IDENTIFICAÇÃO

Escola Estadual de 1º Grau Lica Dantas

Endereço: Rua Felismino Coelho, 302 - Centro

Cidade: Cajazeiras - Pb.

## III - CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO

### A. ORIGEM DO NOME DA ESCOLA

A Escola Estadual de 1º Grau 'Lica Dantas', foi fundada pela associação do clube 1º de Maio no dia 12 de Abril de 1959, para ministrar aos filhos dos associados, o ensino primário e profissional conforme estatutos publicados no diário oficial da época em regime particular.

Esta escola recebeu o nome de Lica Dantas como homenagem da classe operária de Cajazeiras, aquela que em vida foi sofrimento perene, em benefício dos pobres desamparados da cidade.

No período em que foi fundada, foi constituída por professores pagos pela Prefeitura Municipal, entretanto, a partir de 1965, tendo em vista o crescimento do número de crianças matriculadas, foram nomeados mais professores, tornando-se Escola Estadual e transferindo-se em Grupo Escolar de 3ª categoria no dia 19 de Outubro de 1970, sob o decreto nº 5.131/70, publicado no Diário Oficial do Estado, em 22 de Outubro de 1970.

### B. LIMITES

Ao Norte: com clube 1º de Maio e Açude Grande

Ao Sul: com a Rua Dr. Coelho

Ao Leste: com a Travessa Bianô

Ao Oeste: com a Travessa São Francisco



C. SEGURANÇA ACESSO E CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS

Sua localização é boa, porém sem muita segurança, sem espaço ou pátio em sua dependência para recreação das crianças. O acesso à Escola é considerado favorável, uma vez que está localizado no centro da cidade. ✓

D. ÁREA E ESPAÇO

O prédio ocupa uma área total de 665 m<sup>2</sup>, sendo total em área coberta, não havendo assim área disponível nem espaço para ser melhor aproveitado.

E. CARACTERIZAÇÃO DOS BLOCOS

- 03 - Salas de aula
- 01 - Sala de aulas departamentais
- 01 - Cozinha
- 01 - Cantina
- 03 - Banheiros
- 01 - Salão para depósito de merenda
- 01 - Salão para Educação Física.

MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR

A escola dispõe dos seguintes recursos:

- 43 - Carteiras duplas
- 30 - Carteiras individuais
- 14 - Cadeiras
- 02 - mesas de filtro (em fórmica)
- 05 - mesas de cadeira
- 01 - birô.
- 08 - estantes
- 03 - armários (2 de aço e 1 em madeira)

RECURSOS DIDÁTICOS

- 03 - quadros de giz
- 01 - mimeógrafo

- 01 - grampeador
  - 01 - perfurador
  - 01 - máquina de escrever
  - 01 - mapa mundo
  - 02 - mapas do Brasil
  - 01 - mapa da Paraíba
  - 06 - mapas pequenos do Brasil
  - 02 - cartazes do corpo humano
  - 02 - flanelográficos
- material de alfa I e II
- apostilas de estudo e apostilas para atividades.

#### IV - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

##### A. BIBLIOTECA

Atualmente há nessa escola uma estante com um total de 250 livros, incluindo histórias infantis. Há também alguns livros do programa Alfa para distribuição aos alunos.

##### B. SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

No momento está faltando supervisora nessa escola, tendo em vista a que aqui atuava está sendo transferida para o Centro Supletivo M. S. Vivente Freitas, ficando a escola sem assistência de supervisão.

##### C. CANTINA

Existe na escola uma cantina onde é feita a merenda escolar estando a mesma em precárias condições.

##### D. ENTIDADES EDUCACIONAIS OU SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Existiu nessa escola somente uma entidade educacional, o Centro Cívico, que foi criado em 1984, pelas estagiárias que por aqui passaram; Mas, infelizmente os alunos que pleitearam o cargo eram alunos da 4ª série, sendo que ao concluírem tiveram que se afastar da escola, ficando tudo como

era antes, visto que os alunos que ficaram não estavam suficientemente instruídos para levarem à frente a liderança implantada.

#### V. TURNO E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A Escola Estadual de 1º Grau Lica Dantas, funciona nos turnos matutino e vespertino, nos horários de 07 às 11 hs. e de 13 às 17 hs. ✓

#### NÚMEROS DE ALUNOS POR SÉRIE

1ª série 32 alunos

2ª série A 21 alunos

2ª série B 16 alunos

3ª série 31 alunos

4ª série A 25 alunos

4ª série B 22 alunos.

Um total de 148 alunos.

#### VI. SITUAÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM

O calendário escolar é cumprido segundo as determinações da Secretária da Educação, São 180 dias letivos que correspondem a 720 horas aulas.

Quanto ao planejamento é feito anualmente, os professores se reúnem para elaboração do seu plano de curso. Sua aplicabilidade é flexível dependendo do desenvolvimento do nível da turma.

#### A. METODOLOGIA E TÉCNICAS UTILIZADAS

A metodologia é aplicada de maneira a atender aos anseios de todos os educandos. São utilizados métodos comuns como: trabalho em grupo e trabalho individual. Quanto ao material didático os professores usam fichas de leitura, apresentação de cartazes, para forma de composição e redação.



CORPO DOCENTE - 1985

NOME	FUNÇÃO	CLASSE OU NÍVEL		REG. TRAB	HORÁRIO
1- Laura de Sousa T. e Silva	Professora	MAG. 401.5.3	Lic. Plena em Letras	T - 40	Tarde
2- Maria Darnóbia Lopes	Professora	MAG. 401.5.1	Lic. Plena em Pedaq.	T - 32	Tarde
3- Maria Ezilta Braga Mota	Professora	MAG. 401.5.3	Lic. Plena em Geog.	T - 40	Manhã
4- M <sup>a</sup> do Socorro P. Nóbrega	Professora	MAG. 401.1.1	Cursando Geografia	T - 32	Tarde
5- Rosa M <sup>a</sup> Lacerda Pereira	Professora	MAG. 401.5.1	Lic. Plena em Letras	T - 32	Manhã
6- Tereza Alves de Sousa	Professora	MAG. 401.3.1	Lic. Curta em Ciênc.	T - 40	Manhã

## B. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

No início do ano letivo aplicam a avaliação diagnóstica através do teste de sondagem. Há também a avaliação por bimestre que se servirá para observação do grau de aprendizagem e rendimento do aluno, utilizando como instrumento, testes de verificação escritos e orais.

## C. SISTEMA DE RECUPERAÇÃO

A recuperação é contínua, isto é, feita através da observação do desempenho do aluno no decorrer das atividades desenvolvidas. Segue também o calendário escolar expedido pela secretaria da Educação e Cultura.

## D. EVASÃO ESCOLAR

No que diz respeito a evasão escolar, podemos detectar que quase não existe, seu índice percentual é apenas de 5%.

## E. PRINCIPAIS CAUSAS DA EVASÃO ESCOLAR

- . Falta de assistência por parte dos pais, que não dispõem de tempo e formação suficiente para orientá-los.
- . Grande número de alunos em sala de aula, impossibilitando que o professor dê uma melhor assistência individual.
- . Fator econômico dos pais.
- . Falta de merenda escolar.

## F. REPROVAÇÃO

O índice de reprovação é considerado baixo, no entanto deveria ser bem menor ainda, se o educando contasse com a estimulação e a ajuda dos pais, uma vez que, muitos deles não procuram nem tomar conhecimento das atividades extra-classe e isso só tende a fracassar o desempenho do aluno, levando-o a reprovação.

### G. PRINCIPAIS CAUSAS DA REPROVAÇÃO

- . Ausência de livros atualizados.
- . Falta de colaboração por parte dos pais.
- . Falta de preparação desde as séries anteriores.
- . Falta de assistência individual.

### H. PRINCIPAIS DEFASAGENS QUE AFETAM O ENSINO-APRENDIZAGEM

As principais defasagens que danificam o processo ensino-aprendizagem, variam em determinadas áreas, tais como: Comunicação e Expressão, onde o aluno apresenta dificuldades na grafia das palavras, Estudos Sociais, Iniciação as Ciências e Religião, dificuldades por parte do professor devido a falta de material didático. Quanto ao aluno, a ausência de livros atuais e falta de acompanhamento dos pais.

### I. PERFIL DO ALUNO FORMADO POR ESTA ESCOLA

Os alunos formados por esta escola, são crianças carentes, vindas de lares desajustados, não conseguindo uma boa classificação, devido as dificuldades sócio-econômicas, embora tem-se notado mudanças de comportamento e maior participação no que lhes dizem respeito.

### J. SUGESTÕES QUE VENHAM MELHORAR O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- . Integrar a comunidade escolar através de reuniões pré-estabelecidas.
- . Intensificar o sistema de avaliação, tendo em vista um bom êxito na recuperação.
- . Melhorar o entrosamento do administrador e supervisor, a fim de melhorar o ensino-aprendizagem.
- . Deverá o professor fazer com que o aluno sinta-se a vontade.

### VII. CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS E CULTURAIS

Numa camada de classe baixa e média de uma sociedade dar para''

se constatar pessoas de diversas formações sócio-econômicas e educacional, onde na maioria delas variam entre domésticas, pedreiros, garçon, professor, servente, bancário, lavadeira, comerciantes, médicos, desempregados etc. Como sabemos essas profissões deixam renda superior ou igual ao salário mínimo, uma vez que esses profissionais deveriam ser bem remunerados, tendo em vista uma constituição familiar que é composta de oito ou mais pessoas.

Os pais vêem a escola como instrumento único para a educação dos filhos, quando a maioria nada fez para que esta educação seja integral, já que a escola não tem condições de consertar, porque na verdade a escola não foi pensada para os pobres e sim para uma minoria.

Em termos de educação geral, os pais acham que educar é apenas ensinar a ler, escrever e ter boas maneiras, quando educar é uma preparação de conhecimentos no que se refere a formação de indivíduos. Da escola, eles esperam tudo de bom para os seus filhos, a fim de que eles não sigam seus exemplos. De certa forma os pais não são esclarecidos dos problemas que seus próprios filhos terão que enfrentar para ter uma vida mais ou menos equilibrada no futuro.

O relacionamento entre pais e escola é um fato que dispensa comentários, porque os pais não estão se preocupando com o comportamento de seus filhos na escola, portanto não, portanto não existe relacionamento entre pais e escola; eles não participam.



### CONCLUSÃO

A realização desta tarefa, para nós foi por demais importante, apesar das falhas e dificuldades encontradas que ora citamos.

Houve por parte da equipe falta de embasamento e por parte dos funcionários gostaríamos que eles fossem mais esclarecidos e mais orientados para nos darem informações mais detalhadas.

Ao final deste trabalho, pudemos detectar várias falhas com relação a escola, seu funcionamento e a educação em geral, entretanto, foi de grande valia para nós de termos a oportunidade de por em prática nossas idéias, adquiridas por todo esse tempo de escola e com um só pensamento, que a função do supervisor não é fiscalizar e sim ajudar ao professor e ao aluno e consequentemente alcançar o mais importante que é o nível de aprendizagem adequada.

✓

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.

LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERV. ESCOLAR

PROFESSORA: MARIA SILVANI PINTO

EQUIPE:

*Maria da Conceição Alves César*

MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES CÉSAR

---

FRANCISCA LIMA

D I A G N O S E D A C O M U N I D A D E

1985



## INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva retratar os vários aspectos inerentes ao relacionamento escola-comunidade, no qual se detectata uma série de problemas que aflingem a comunidade e que são habitualmente vivenciados pelas pessoas envolvidas, embora isso não reflita como focos de resistência ou insatisfação devido a falta de esclarecimento que leve as pessoas a lutarem por uma educação transformadora.

Nesse sentido, se faz necessário pesquisa junto a comunidade escolar e professores, afim de detectar com mais profundeza o porquê de determinados problemas, e assim, promover melhoramento à população escolar e à comunidade em geral.



### IDENTIFICAÇÃO

A Comunidade da Escola de 1º Grau Lica Dantas, localiza-se na área central da cidade de Cajazeiras.

Limita-se ao Norte, com o bairro Pôr do Sol; ao Sul, com o bairro Capoeiras; a Leste, com o jardim Oásis; a Oeste, com o bairro Santo Antonio.

A população existente na cidade é de 31.531 habitantes, que abrange toda a área da cidade.

### ASPECTOS RELATIVOS À

#### FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

A comunidade tem como administrador em atuação, o prefeito Eptácio Leite Rolim. O relacionamento comunidade e trabalho administrativo é o mínimo possível, não havendo participação da comunidade no processo administrativo. Já o relacionamento comunidade e os poderes, Legislativo, Executivo e Judiciário, só existe na época da política, por ser a comunidade totalmente despreparada e desinformada.

#### HABITAÇÃO

A maior parte das casas existentes na comunidade é

é feita de alvenaria. Apesar de ficarem no setor central da cidade, foi constatado que existem casas de péssimas condições físicas e sem nenhum conforto para os seus habitantes, sendo casas próprias, alugadas e algumas financiadas por instituições beneficiadas pela comunidade.

O saneamento básico, apresenta-se de maneira razoável de modo que há casas com esgoto geral e outras com fossas. É notável, portanto, que o serviço hidráulico funciona quase que normal satisfazendo, assim, as necessidades da população central da cidade. Quanto ao serviço elétrico também tem seu funcionamento normal, apresentando-se ainda algumas ruas escuras, por falta de interesse da administração para com a comunidade.

Na Comunidade Escolar não existe hospital, maternidade nem posto de saúde. O curativo diagnosticado como simples é realizado no FUNRURAL que fica localizado nas imediações da escola, enquanto que os casos mais graves são transportados para os hospitais que ficam situados em outros pontos, acontecendo o mesmo com o serviço odontológico. A comunidade se beneficia das seguintes previdências: FUNRURAL, INAMPS e IPEP. Sabemos que o atendimento dessas previdências não satisfaz as necessidades da comunidade. A assistência à população carente deixa muito a desejar não atingindo através de seus benefícios, índices percentuais significativos.

Os tipos de profilaxia oferecidos a comunidade escolar e a comunidade em geral são:

- . Antipólio (Sabin)
- . DPF (Tríplice)
- . BCG (Tuberculose)
- . Anti-Sarampo
- . Toxóide (Tétano)
- . DFF (Difteria e colqueluche).

As principais doenças que afetam a comunidade são:

- . Desnutrição, verminose, caxumba, sarampo, bron

co-pneumonia, etc.

Durante nosso estágio poderemos prestar esclarecimen-  
to aos alunos e pais, sobre noções básicas de higiene e outras.

### EDUCAÇÃO E CULTURA

A comunidade conta com três escolas da 1ª a 4ª Série do 1º Grau que funcionam em dois turnos.

- . Escola Estadual de 1º Grau Lica Dantas, na qual es-  
tamos desenvolvendo nossas atividades. Conta com 148 alunos.

- . Escola Estadual de 1º Grau Simeão Leal - 195 alu-  
nos.

- . Escola Integrada do Ensino Supletivo Engº Brocos -  
conta com 101 alunos , totalizando nas três escolas um total de 404  
alunos.

- . Pudemos detectar que as principais dificuldades e-  
xistentes na área educacional são conseqüências do fator sócio-eco-  
nômico, visto que, uma boa parte da população é proveniente de famí-  
lia humilde, onde as crianças apresentam-se com insuficiência ali-  
mentar, tornando-se incapazes de um bom desenvolvimento intelectual  
e de uma boa aprendizagem.

Constatamos que o nível de escolaridade das pessoas,  
em geral, é por demais variado. Apresentam-se se alguns analfabetos,  
outros alfabetizados, com 1º Grau completo ou incompleto, 2º Grau  
Completo e alguns com curso Superior.

A comunidade espera tudo da Escola. Que ela eduque,  
forme e prepare o alunado para a vida profissional. Porém em parte  
a escola atende as necessidades da comunidade, embora presente de-  
ficiências no ensino por não contar com o maior número de professo-  
res e com um bom acervo bibliográfico capaz de desenvolver um tra-  
balho de pesquisa.

A escola poderia ajudar a comunidade se funcionasse  
de forma a atender aos seus interesses, e despertasse nos seus alu-

nos a importância do seu comportamento dentro da própria comunidade, pois só há desenvolvimento numa região quando seu próprio povo decide seus destinos. Nesse aspecto a escola exerce um papel fundamental. No entanto, a comunidade poderia colaborar com a escola oferecendo sugestões para seu funcionamento, de forma a atender os interesses da maioria.

Existe na comunidade uma biblioteca pública municipal, três emissoras de rádio, dois grupos teatrais, três cinemas e sucursais de três jornais em circulação.

### CONFISSÕES E CRENÇAS

A religião predominante na comunidade é comprovadamente o Catolicismo, havendo um reduzido número de pessoas protestantes.

### ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

#### ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL

A maior parte da população está inserida na classe média, contendo também as classes baixa e alta formadas de uma pequena minoria.

#### GRUPOS FILANTRÓPICOS E CARITATIVOS

Existem nessa comunidade, alguns grupos filantrópicos como: ROTARACT CLUBE, MAÇONARIA, LBA, ROTARY CLUBE, LIONS CLUB e CÍRCULO OPERÁRIO.

Alguns funcionam para ajudar a comunidade, buscando soluções paliativas e de maneira assistencialista. Diante da nossa pesquisa, não obtivemos dos entrevistadores, respostas relacionadas com o desempenho desses grupos, visto que, as pessoas "

ignoram a atuação dos mesmos. Mas, na nossa opinião, declaramos ' ' que esses grupos não se desenvolvem em função da comunidade e sim, em função do seu próprio grupo.

#### PRINCIPAIS FUNÇÕES EXERCIDAS PELOS COMUNITÁRIOS

As principais funções exercidas pelos comunitários são: professor, médico, comerciante, carvoeiro, mecânico, motorista, pedreiro, chapeados, dentistas, vigilante, agricultor, costureira, doméstica, secretária, etc.

#### FÁBRICAS EXISTENTES

Existe apenas uma fábrica, que produz colchões. O produto é exportado para as cidades e Estados circunvizinhos.

#### ARTESANATOS EXISTENTES

Existe na comunidade casas de artesanatos. Há uma artesã que fabrica bonecas, rendas, flores, e outros produtos. Não tomamos conhecimento se há exportação ou importação dos produtos.



### CONCLUSÃO

Neste trabalho conclui-se que existe ainda uma grande distância entre comunidade e escola, o que reflete num ensino ruim, elitista, autoritário e alienado da realidade do povo.

As dificuldades vividas pela comunidade, como desemprego, alto custo de vida, e acima de tudo a falta de esclarecimento influem decisivamente na passagem dos alunos pela escola.

A escola por sua vez, cumpridora fiel da reprodução da ideologia dominante, além de discriminar o acesso de alunos à ela, não está preparada para receber um contingente de estudantes, em sua grande maioria, carente de alimentação, do vestuário, transporte e habitação, necessidades básicas de um povo.

A situação é preocupante, e se agrava de forma assustadora, com consequências prejudiciais para a população.

## QUESTIONÁRIO

### I. OBJETIVOS

. Obter maior conhecimento dos problemas existentes nessa escola, com referência ao ensino aprendizagem.

### II. ASSUNTOS A SEREM DISCUTIDOS

. Qual a disciplina com maior dificuldade em transmissão e entendimento?

. Qual a causa dessa dificuldade?

. Que disciplina os alunos apresentam menor rendimento?

. Quais as maiores dificuldades encontradas em sala de aula?

. Na sua opinião, quais os principais motivos da evasão escolar?

. Quais as causas que levam o aluno a ser reprovado?

. Que sugestão você daria para solucionar os problemas dessa escola?

M A T R I Z A N Á L Í T I C A

VARIÁVEIS	INDICADORES	ANÁLISE DOS INDICADORES
<p>. Dificuldades em transmissão-entendimento, em matemática na 2ª série, no que se refere a adição com reserva.</p>	<p>. 60% dos alunos da 2ª série do 1º grau, apresentam baixo índice de aproveitamento em matemática na parte de adição com reserva.</p>	<p>. Ausência de conhecimentos básicos das séries anteriores.</p> <p>. Falta de assimilação por parte do aluno devido a carência de recursos didáticos.</p>
<p>. Baixo nível de aprendizagem em leitura na 1ª e 3ª série do 1º grau, pois lêem gaguejando, soletrando, sem entonação de voz.</p>	<p>. 50% dos alunos da 1ª e 3ª série encontram-se com baixo rendimento em leitura e também na parte ortográfica.</p>	<p>. Falta de acompanhamento dos pais</p> <p>. Falta de conhecimentos anteriores.</p>

# PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA

## SUMÁRIO

1. Identificação
  - . Título
  - . Localização
  - . Período de execução
  - . Responsabilidade
2. Justificativa
3. Objetivos
4. Planejamento das atividades
5. Avaliação
6. Bibliografia.

1. IDENTIFICAÇÃO

- . TÍTULO: Plano de Ação Específico para o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.
- . UNIDADE ESCOLAR: Escola Estadual de 1º Grau Lica Dantas.
- . Localização: Rua Felismino Coêlho, 302 - Cajazeiras - Pb
  
- . PERÍODO DE EXECUÇÃO: De Setembro a Dezembro de 1985.
  
- . RESPONSABILIDADE: Estagiárias de Supervisão Escolar.

---

Mauro de Oliveira Mesquita

---

✓

## 2. JUSTIFICATIVA

Após uma análise dos problemas que dificultam o ensino-aprendizagem, detectamos que os problemas de ensino não estão condizentes com as necessidades dos alunos.

Vale salientar que todo o nosso esforço é para um melhor desenvolvimento no que se refere as dificuldades, tornando-se perceptíveis e escolhidas por nós estagiárias, propomos realizar um trabalho situado em duas variáveis.

Conforme as dificuldades encontradas no processo de leitura na 1ª e 3ª série como também as dificuldades em matemática na 2ª série, no que diz respeito a adição com reserva, através de contato direto com professores e alunos, propusemos, elaborar este trabalho, vendo-o como necessário para que o professor possa desempenhar produtivo, chegando a solucionar o problema.

Serão feitas atividades diversas, por meio de técnicas, utilização de cartazes e o uso de material didático em geral, visando amenizar os problemas encontrados.

### 3. OBJETIVOS

#### • Objetivo Geral

- Melhorar o nível de aprendizagem em leitura na 1ª e 3ª Série.
- Tentar minimizar o baixo nível de aprendizagem em adição com reserva.

#### • Objetivos Específicos

- Proporcionar Métodos e técnicas de ensino, visando uma melhor aprendizagem em leitura na 1ª e 3ª série, como também na 2ª série em adição com reserva.
- Orientar os professores, quanto a importância do uso do material didático.

#### 4 . PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS	ATIVIDADES OPERACIONALIZANTES	
. Participar dos Encontro de Professores de 1º Grau	. Trabalho em grupo seguido de debates.	. 2ª Semana de Setembro
. Conversar sobre a necessidade de técnicas para melhoria de ensino.	. Conversa informal com os professores.	. 3ª Semana de Setembro
. Assistir as aulas dos professores da 1ª série.	. Confecção de material didático, em comunicação e Expressão.	. 4ª Semana de Setembro
. Assistir as aulas dos professores da 1ª a 4ª série	. Confecção de Material didático, em Matemática.	. 1ª Semana de Outubro
. Fornecer um esquema para uma aula referente a saúde.	. Elaboração de um esquema desenrolando durante a aula normal.	. 2ª Semana de Outubro
. Executar uma reunião Pedagógica.	. Reunião com os professores e demais integrantes da escola.	. 3ª Semana de Outubro
. Promover reuniões de pais e mestres	. Incentivo aos pais à acompanharem seus filhos nas suas atividades.	. 4ª Semana de Outubro
. Elaborar apostilas de jogos de leituras.	. Treinamento em serviços com os professores.	. 1ª Semana de Novembro
. Elaborar apostilas com jogos recreativos.	. Treinamento em serviços com os professores.	. 2ª Semana de Novembro.



## 5. AVLIAÇÃO

Usaremos os seguintes instrumentos como processo de avaliação:

- . Observação direta.
- . Aplicação de testes e exercícios de avaliação.
- . Verificação do desenvolvimento do aluno.
- . Verificação do procedimento do professor.
- . Um diálogo aberto e sincero, com o diretor e professores, para verificar os resultados ocorridos.

## 6. BIBLIOGRAFIA

- . Livros Texto
- . Cartilhas Infantis
- . Revistas
- . Apostilas.